

O HBIM como caminho para o ensino-aprendizagem na Arquitetura

Modalidade: experiência didática realizada

DESENVOLVIMENTO

A experiência didática ocorreu a partir da integração de duas disciplinas (História da Arquitetura e Urbanismo 01 e Expressão Gráfica: BIM), com alunos do terceiro período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, durante o primeiro semestre de 2019. O experimento foi dividido nas seguintes etapas: (1) coleta de dados; (2) análise; (3) produção; (4) resultados.

Figura 1: Método desta experiência

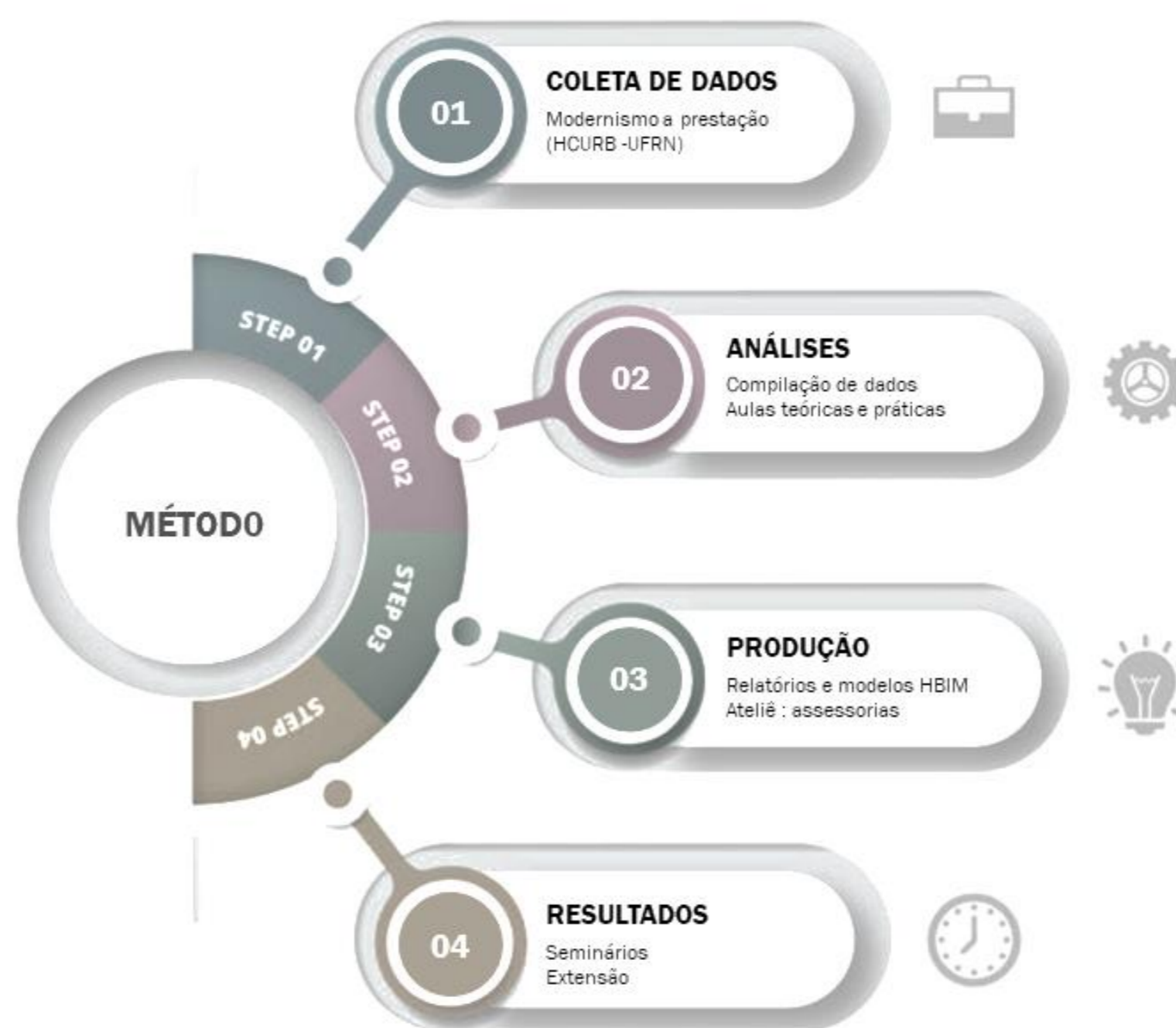
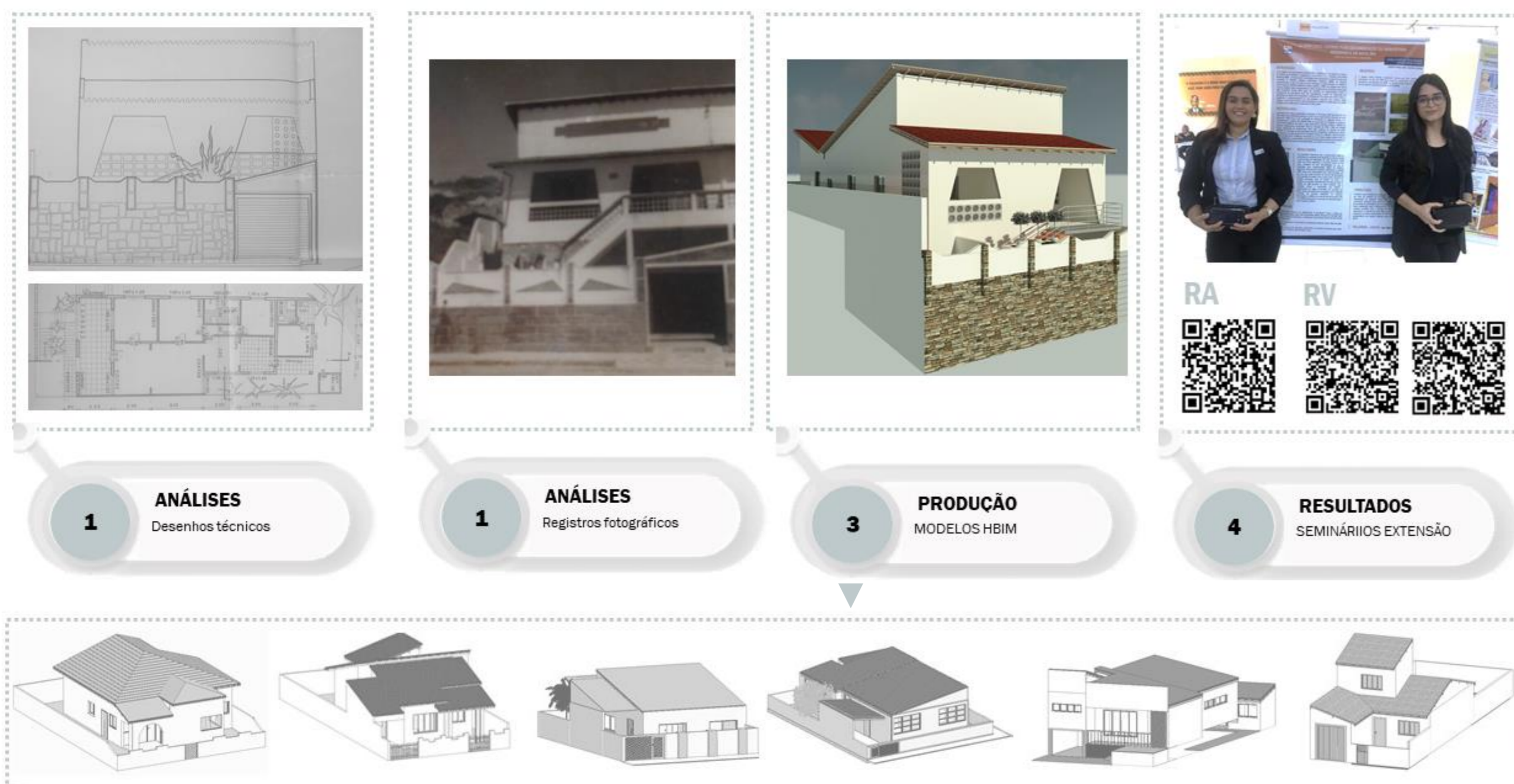


Figura 2: Do Modernismo a prestação ao HBIM



LIÇÕES APRENDIDAS

A construção do relatório e a modelagem em HBIM facilitaram na leitura de detalhes, na compreensão do artefato, bem como no entendimento sobre o estilo e o papel do HBIM. O esforço exigido nas atividades foi expressivo, uma vez que tirou o aluno da passividade, induziu-o a autonomia e o converteu em um pesquisador, obrigando-o a interpretar e a refletir sobre um determinado tema/problema, acompanhando as atuais tendências de metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Para além do conhecimento técnico e da ferramenta, ocorreu o aprofundamento das relações entre as duas disciplinas, a promoção de um ambiente de atelier, conhecido por possibilitar a **Integração dos conhecimentos e a colaboração entre os agentes**, e a construção de mais um caminho para introduzir o estudante de arquitetura nos processos em BIM. Pode-se afirmar ainda que foi estimulado o desenvolvimento de algumas das **Competências Individuais do BIM (IBCs)** descritas por Bilal Succar: “(T) *Technical Competencies* e (S) *Supportive Competencies*”:

INTRODUÇÃO

A era digital tem alterado cada vez mais a maneira de conceber, representar, executar e ensinar. Em meio a isso, o *Building Information Modeling* (BIM) emerge como a tecnologia mais promissora nesse processo. Uma de suas vertentes, o *Historic Building Information Modeling* (HBIM) se destaca, notadamente, no que se refere ao seu emprego na documentação, análise e conservação de edifícios. O caso de Natal/RN, por exemplo, é notório nesse aspecto, uma vez que boa parte dos bens de valor histórico não foi devidamente documentada e vive sob iminência da sua extinção, em especial, quando se trata da arquitetura moderna. Nesse sentido, foi **objetivo** deste trabalho propor um experimento didático que incorporasse os conceitos e as aplicações do BIM e do HBIM e que contribuísse para a preservação da memória da capital potiguar.

AGRADECIMENTOS

Ao HCURB, à UNIRN e ao Quatre ensino